



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: O Manejo Farmacológico Da Insônia Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista

Autores: MARIA CECÍLIA CAVALCANTE BRAGA (UNIFACISA), JEFERSON IGOR DE LIMA MALVEIRA (UFCG), YURI CAMILO DE CARVALHO (UNIFACISA), WALMO SANTANA DE MEDEIROS NETO (UNIFACISA), CLAYTON RANIERE PEQUENO DE QUEIROZ FILHO (UNIFACISA), MONIQUE TAYNÁ LUCENA SILVA (UNIFACISA), ANTÔNIO VINÍCIUS PINTO DE FARIAS (UNIFACISA), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (UNIFACISA), TERESA MARIA RODRIGUES COSTA ARAÚJO (UNIFACISA), YASMIM MARIA LAUREANO MATOS (UNIFACISA)

Resumo: A insônia infantil caracteriza-se como um distúrbio do sono que pode ser manifestada a partir de diversos problemas médicos e comportamentais. É sabido que crianças com Transtorno do Espectro Autista costumam sofrer com as limitações do sono. Perante a intervenção farmacológica e o manejo terapêutico, analisa-se a eficácia, efeitos colaterais, segurança e considerações éticas mediante o estágio de desenvolvimento da criança com TEA. "O objetivo desse trabalho foi descrever o manejo farmacológico da insônia em crianças com TEA ressaltando a eficácia das drogas mais prevalentes." "A pesquisa consiste em uma análise sistemática da literatura, conduzida com base na consulta das seguintes bases de dados: Science Direct e MedLine, este último acessado por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com o intuito de aprimorar a sensibilidade dos dados coletados, foram empregados descritores em conjunto com operadores booleanos (AND). Na busca realizada nessas plataformas, a combinação adotada compreendeu os termos 'Children AND insomnia AND Autism Spectrum Disorders AND Treatment'. Inicialmente foram identificados 288 artigos, 283 foram excluídos na leitura de títulos, restando 5 estudos relevantes e que atendiam aos critérios de inclusão para construção da revisão literária." "As análises feitas até o momento reiteram que a utilização medicamentosa, como é o caso da melatonina pediátrica de liberação prolongada, deve ser um recurso apenas quando feita uma higiene do sono adequada, mas afirmam sua eficácia no controle da insônia em crianças. Além disso, a suplementação de ômega-3 apresenta impacto na melhora dos comportamentos externalizantes, aumentando a duração do sono no TEA. Ademais, um estudo retrospectivo, mostrou que o suvorexant era seguro e não mostrava nenhum efeito adverso preocupante no tratamento de insônia no TEA. Contudo, embora a carência de ferro seja frequentemente observada em crianças autistas, sendo considerada como um fator que pode piorar a qualidade do sono, uma pesquisa revelou que não houve distinção na qualidade do sono entre os pacientes que foram suplementados com sulfato ferroso e aqueles que receberam um placebo." Os estudos indicaram que a higiene do sono é necessária antes de optar pelo uso de medicação, mas também afirmam que determinados medicamentos podem contribuir para a melhora da qualidade de vida dos pacientes pediátricos com TEA que sofrem com insônia e dos seus cuidadores. Porém, a literatura sobre o uso de medicações em crianças ainda é muito limitada.